



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

4DS DA CONVERSAÇÃO: CAMINHANDO PARA O DIÁLOGO

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Ana Cecília Estevão¹

RESUMO

É preciso ir além do simples fato de adotar estratégias ativas, pois o que torna uma metodologia ativa é o seu contexto de aplicação. Este trabalho é o relato de uma vivência de aprendizagem ativa no contexto do ERI, no CEFET-MG, campus Curvelo, que objetivou aumentar a conexão entre aluno e professor, a partir do compartilhamento de significados obtido através do diálogo. A metodologia é dividida em 5 etapas: Deliberação, Debate, Discussão, Diálogo e Conclusão. Pode-se concluir que a metodologia utilizada cumpriu o objetivo de aumentar a conexão entre aluno e professor, possibilitando a construção conjunta da aula conforme os pressupostos teóricos aqui adotados.

Palavras-chave: Metodologia de aprendizagem. Conversação. Diálogo.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Bassoli (2020, p.107) pode-se falar em quatro tipos básicos de conversação (4 Ds da conversação): a Deliberação que envolve uma decisão, que pode ser ou não democrática, em diferentes níveis; o Debate, conversação que envolve a competição, na qual há ganhadores e perdedores; a Discussão, conversação na qual, através do pensamento analítico, busca-se uma conclusão sobre determinado assunto, e por fim, o Diálogo, conversa que busca o compartilhamento de significados.

O mesmo autor destaca que indivíduos organizados em comunidade se tornam fortes e coesos na medida que compartilham significados, reforçando a importância de que as conversações evoluam para o diálogo, em vários espaços nos quais convivemos.

Dentre estes espaços pode-se destacar o ambiente escolar, especialmente nas características impostas pelo Ensino Remoto Emergencial ou segundo Costa (2020, p.18) Ensino Remoto Intencional (ERI), em decorrência da pandemia do COVID-19 no ano de 2020, que geraram uma grande dificuldade de conexão entre alunos e professores, prejudicando, como consequência, o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Rios (2008, p.74 *apud* Costa, 2020, p.41) uma aula é algo construído de forma colaborativa por professores e alunos, o que vai de encontro com as práticas pedagógicas ativas. No entanto, Costa (2020, p. 42) afirma que é preciso ir além do simples fato de adotar estratégias ativas, pois o que torna uma metodologia ativa é o seu contexto de aplicação.

Este trabalho é o relato de uma vivência de aprendizagem ativa no ERI, no

¹Professora. Mestre em Engenharia civil. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, campus Curvelo.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

CEFET-MG, campus Curvelo, que objetivou aumentar a conexão entre aluno e professor, a partir do compartilhamento de significados obtido através do diálogo.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A experiência ocorreu na disciplina Projeto arquitetônico, no Curso Técnico em Edificações. Os conteúdos estudados foram compatibilização de projetos e engenharia simultânea. A turma contava com 19 alunos. A plataforma utilizada para aula síncrona foi o *Microsoft Teams*, com suporte do quadro interativo *Jamboard*, para anotações em tempo real. O tempo utilizado para a atividade foi de 100 minutos.

A metodologia pode ser dividida em 5 etapas:

1ª etapa – Deliberação: definição pela professora da disciplina do conteúdo a ser estudado para próxima aula, na qual aconteceria um debate. A turma foi organizada em 5 grupos. Dois grupos foram escolhidos como “debatedores”, ficando responsáveis por estudar o conteúdo designado ao grupo e preparar os argumentos. Os demais grupos foram designados como “Juri popular”, ficando responsáveis por estudar os dois conteúdos distribuídos entre os debatedores e definir o veredicto. Foi disponibilizado 1 artigo sobre cada um dos conteúdos para leitura prévia.

2ª etapa – Debate: apresentação de argumentos e réplica por cada um dos debatedores.

3ª etapa – Discussão: apresentação de veredicto de cada um dos 3 grupos e definição conjunta do veredicto final.

4ª etapa - Diálogo: a professora apresentou as regras para o diálogo. Os alunos foram convidados a colocar seus aprendizados relacionados ao conteúdo e à metodologia estudada, no *chat* da reunião virtual ou através de fala.

5ª etapa – Apresentação dos 4D's da conversação, com destaque para as vantagens do diálogo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa foram apresentadas duas opções de metodologia dentre as quais os alunos poderiam escolher, possibilitando um certo nível de democracia, mas limitando as possibilidades de escolha. Dois alunos escolheram o “Juri simulado” contra o restante que escolheu a “Imersão em PQDC (Pense-Duplas-Quartetos-Compartilhe)”. No entanto, os dois alunos insistiram na sua posição, não aceitando a decisão em grupo, e trabalharam no convecimento do restante da turma. A observação desta etapa permite a compreensão de que a lógica da ausência de respeito e escuta do outro fazem parte das ações cotidianas que empreendemos no contexto escolar. Professores e alunos, de forma mais ou menos explícita, deliberam sobre diversas questões, prevalecendo, na maioria das vezes, a lógica do ganha-perde.

Na segunda etapa, durante a exposição de argumentos, foi possível perceber, através de falas tais como “Assisti vídeos sobre este assunto...” e “Para entender o tema do outro grupo li alguns artigos”, que os alunos extrapolaram a leitura dos artigos disponibilizados e estudaram, além do conteúdo designado ao grupo, o conteúdo que deveriam contrapor, o que ampliou de forma significativa o contato com o conteúdo proposto.

Para alguns, a dinâmica da competição gerou stress como pode-se ver no depoimento “Foi estressante mas eu gostei”. Para outros possibilitou descontração “Não



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

foi



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

estressante para mim, ri o tempo todo”. Os próprios alunos concluíram que esta diferença ocorreu devido a forma como eles absorveram a proposta. Os que demonstraram stress, por questões diversas, empreenderam dentro de seus grupos discussões calorosas, que resultaram em atrito entre os membros. Esta percepção reforça que neste tipo de conversação sempre haverá perdedores e ganhadores, com potencial para que haja desarmonia entre os indivíduos, podendo se estabelecer conflitos.

Na terceira etapa os grupos que representaram o júri popular apresentaram os veredictos. Foi possível perceber entre os grupos debatedores, o receio de serem julgados por sua atuação no debate, pois os mesmos enviaram mensagens através do *wapp* para a professora, manifestando essa insegurança. A partir desta observação pode-se inferir que, a busca de uma conclusão a partir de um processo analítico, na metodologia aqui relatada, ocasionou desconforto aos integrantes, tanto para apresentar o veredicto quanto para receber a decisão.

A quarta etapa iniciou com a apresentação das regras para o diálogo, que envolviam: evitar interrupções e realizar escuta ativa e empática; tempo de 2 minutos para cada fala e revezamento entre as falas visando o equilíbrio da participação; evitar o direcionamento das falas para pessoas em específico; assumir a responsabilidade da fala colocando em primeira pessoa; caso ocorresse momentos de silêncio aproveitá-los para ouvir mais profundamente a si mesmo e aos outros.

A professora iniciou o diálogo com uma investigação apreciativa da performance de cada grupo, valorizando o esforço em buscar de forma autônoma o aprendizado. Foram alinhados os aprendizados relativos aos conteúdos e a dinâmica estabelecida na aula. Juntos, professora e alunos, compartilharam os significados construídos. Foi possível observar que todos os grupos apresentaram considerações que construíram, de forma colaborativa, a conclusão final. Alguns alunos relataram que, enquanto estudavam de forma autônoma, perceberam algumas das conclusões que se confirmaram no final da aula. Outros se mostraram surpresos com o desfecho da atividade.

Em relação à metodologia utilizada, destaca-se que houveram 127 mensagens no *chat* da sala virtual e todos os alunos participaram de forma oral, exceto um que justificou problemas com o microfone. Os alunos se mostraram satisfeitos com a dinâmica adotada como pode-se ver pelos comentários a seguir “Melhor aula até hoje” e “Aprendemos muito mais”.

Por fim, a professora finalizou a aula elucidando os 4D’s da conversação, destacando o diálogo como melhor alternativa para melhorar as relações e a comunicação nos ambientes escolares e trabalho.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a estratégia ativa aqui nomeada como “4D’s da conversação – evoluindo para o diálogo” cumpriu o seu objetivo de aumentar a conexão entre aluno e professor, possibilitando a construção conjunta da aula conforme os pressupostos teóricos aqui adotados.

REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

BASSOLI, Arnaldo. Diálogo. In: BROTTTO, Fábio Otuzi. **Pedagogia da Cooperação:** por um mundo onde todas as pessoas possam VenSer. 1. ed. Rio de Janeiro: Bambual editora, 2020. p. 107-111.

COSTA, Maria Adélia da. **Ensino remoto intencional:** reinventando saberes e práticas na educação profissional e tecnológica. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.